

# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO

ANNO XXXII — N. 11.595

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES  
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

## A SITUAÇÃO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

### Chegou preso ontem o sr. Arthur Bernardes, que foi recolhido ao estado-maior do Regimento Naval, onde ficará provisoriamente

No valle do Parahyba prosegue a offensiva, visando a occupação de Engenheiro Neiva, Guaratinguetá e Aparecida do Norte

NO EXERCITO DO SUL, OS DESTACAMENTOS FIDENCIO MELLO E MOREIRA OCCUPARAM FARTURA E SALTO GRANDE

### A PRISÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

UM TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO INTERVENTOR DO DISTRITO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, recebeu do sr. Flores da Cunha o seguinte telegramma: **Porto Alegre, 23** — Agradeço e retribuo as congratulações de v. ex. pelo desbarato dos rebeldes, cujos planos de subversão da ordem neste Estado tem sido todos desmascarados e fracassados. Estou sensibilizado pelas expressões de v. ex. e reafirmo a minha fé na vitória de nossa causa e num proximo futuro de concordia e fecunda paz. Saudações — Flores da Cunha.

CHEGOU A PORTO ALEGRE UM TREM ESPECIAL CONDUZINDO PRISIONEIRO DO COMBATE DE SERRO ALTO

**Porto Alegre, 24** (Do correspondente) — Chegou esta madrugada um trem especial, conduzindo os coronéis Cordeiro de Oliveira Castro e João Vargas de Souza, o dr. Sylvio Faria Cordeiro, o capitão Martins Cavalcanti, ferido, e 40 praias, todos aprisionados no combate de Serro Alto. Sob o título "Testemunho Insuperável dos que chegaram da frente", o "Jornal da Noite" ouviu no Hospital Militar diversos feridos procedentes do sector sul, entre os quais o medico militar Tito Góes Torres, e que fez genocídios, e o "Jornal da Noite" ouviu no Hospital Militar diversos feridos procedentes do sector sul, entre os quais o medico militar Tito Góes Torres, e que fez genocídios, e o "Jornal da Noite" ouviu no Hospital Militar diversos feridos procedentes do sector sul, entre os quais o medico militar Tito Góes Torres, e que fez genocídios.

O SR. BORGES DE MEDEIROS EMBARCOU HOJEM  
Ao que fomos informados, embarcou num dos navios que partiram ontem do Rio Grande do Sul o sr. Borges de Medeiros, que viaja com destino a esta capital.

### A REUNIÃO MINISTERIAL

No palácio do Catete realizou-se, ontem, a costumeira reunião do Ministério, sob a presidência do chefe do governo. Teve início às 10 horas e meia da tarde e a ella estiveram presentes todos os ministros e mais o sr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura.

A duração não foi além do costume, pois estava terminando pouco depois das 3 horas e meia. Os ministros retiraram-se em seguida, com excepção dos das Pastas Militares, general Espirito Santo Cardoso e almirante Protógenes Guimarães, que ficaram a conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

Não foi longa a conferencia, que terminou com a saída do ministro da Marinha, deodoro, porém, ainda no salão dos despachos o general Espirito Santo Cardoso, teve início logo, a seguir, outra conferencia do ministro da Guerra, dirigindo-se ao Jardim Botânico, a fim de visitar a exposição que ali se inaugurou, de lindos lindos.

### COMO SE CONHECE O BRASIL LA' FÓRA...

"A esquadra, sob o commando do presidente Vargas, bateu a frota revolucionária do almirante Itacoatiara"

**São Luis, 24** (Do correspondente) — Fazendo comentários em torno da confusão reinante, tanto no estrangeiro como no proprio país, em torno das noticias relativas ao actual movimento revolucionario, o "Imparcial" transcreve o telegramma publicado em um jornal francez sobre o combate naval do Itacoatiara. O referido telegramma "informa" que "a esquadra brasileira, sob o commando do presidente Vargas, havia batido no Oceano Atlantico a frota revolucionária do almirante Itacoatiara".

RELEVANDO MUITA DE MEMBROS DA JUNTA DE ALISTAMENTO DE CARINHANHA

Alvino Lacerda Pinto, presidente e Milton da Fonseca Pinto, presidente e secretário da Junta de alistamento

### DA POESIA DE MALHERBE A POLITICA DO RIO GRANDE

**Porto Alegre, 23** (Do correspondente) — O "Correio do Sul" publicou, em sua edição de ontem, um longo artigo de seu director Panfa Ribas, em torno da prisão do sr. Borges de Medeiros. O artigo, que é intitulado "Da poesia de Malherbe a politica do Rio Grande", diz o seguinte: "A refrega do planalto de Corro Alegre tem duas significações distintas: a do facto militar e a do facto politico, que encerra, uma lição tremenda e ha de passar a historia com o signal do desvario de certos homens da época."

Depois de historiar o combate, entra o articulista a apreciar o aspecto politico da questão, escrevendo: "mas essa revolução, que teve os dias de seu inicio no levante frustrado de Santa Maria e tem agora seu epilogo com a derrota e aprisionamento de Borges de Medeiros no municipio de Pinheiro, foi a aventura mais lamentável de toda a existencia politica do nosso glorioso Estado sulino."

Proseguindo, o articulista faz ver o velho chefe republicano conforçado com o offuscamento do brilho da sua estrella por outras aces em pleno zenith, trazidas da politica riograndense pela revolução de outubro. Pretendeu reagir entrando em confabulação com os demagogos de todos os matizes, ao capitular as haberezas do incendio da revolução paulista. Acrescenta o articulista

que o sr. Borges pretendia desequilibrar a durandade que o banhara desde 1893. O desejo de ascender novamente a curul presidencial é a genese da sua insensateza, que acaba fellemente encerrando-se em Cerro Alegre. Em seguida salienta o jornalista os esforços feitos por Flores da Cunha para a defesa da república, e os esforços em que ficaram patentes de uma generosidade e de um cavalheirismo do interventor gaúcho, que procurou manter a tranquillidade do Rio Grande. Apesar de tudo o sr. Borges, a nação que attende, parecendo preocupado somente em reanudar as lutas politicas, no Rio Grande e dando por isso a illusão de sua presença a um movimento de revolução e a duração das rosas de Malherbe.

**Belto Horizonte, 24** (Do correspondente) — O coronel Gabriel Marques, commandante das tropas da Força Publica em operações, recebeu, ontem, do coronel Antonio Fonseca, commandante da Brigada Fonseca, o seguinte communicado: "Igarapava, 24 — Tenho o prazer de comunicar que o Destacamento Rabello continua em sua progressão sobre São Paulo, tendo occupado Chapadão, depois de renhido combate em que foram feitos varios prisioneiros e apreendido abundante material bellico, forças que também occupam Pedregulho, sem encontrar resistencia. Minha Brigada, agindo conjuntamente, occupou, ontem, Curitiba. Hoje, o Destacamento Rabello tomou Ituverava. Cordiais saudações. (a) coronel A. Fonseca."

### A PROGRESSÃO DO DESTACAMENTO RABELO SOBRE S. PAULO

**Belto Horizonte, 24** (Do correspondente) — O coronel Gabriel Marques, commandante das tropas da Força Publica em operações, recebeu, ontem, do coronel Antonio Fonseca, commandante da Brigada Fonseca, o seguinte communicado: "Igarapava, 24 — Tenho o prazer de comunicar que o Destacamento Rabello continua em sua progressão sobre São Paulo, tendo occupado Chapadão, depois de renhido combate em que foram feitos varios prisioneiros e apreendido abundante material bellico, forças que também occupam Pedregulho, sem encontrar resistencia. Minha Brigada, agindo conjuntamente, occupou, ontem, Curitiba. Hoje, o Destacamento Rabello tomou Ituverava. Cordiais saudações. (a) coronel A. Fonseca."

### O SERVIÇO DE TELEGRAPHOS EM CRUZEIRO

O serviço de telegraphos em Cruzeiro se fazia por meio de aparelhos "Morse". Por aquella cidade, que é collectora de todo o telegrapho da zona, toda a correspondencia telegraphica dessa vasta zona. Tomada aquella importante cidade de São Paulo pela força do governo, mandou o director do Departamento dos Correios e Telegraphos, dr. Furtado Reis, não se estabelecer immediatamente a estação telegraphica em Cruzeiro, como também fez de tal de um aparelho "Teletipo", memorando esse que tem um duplo objectivo — facilitar o escambo da correspondencia telegraphica de toda a zona a que a referida cidade serve e tornar o serviço mais rapido e mais perfeito.

### O GENERAL MARIANTE CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve ontem no Ministério da Fazenda em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha o general Mariante, commandante da 1ª região militar. O general Mariante, commandante da 1ª região militar, esteve ontem no Ministério da Fazenda em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha. O general Mariante, commandante da 1ª região militar, esteve ontem no Ministério da Fazenda em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha.

### NOVOS PORMENORES DA OPERAÇÃO DESENVOLVIDA PELO EXERCITO COMANDO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

**Capão Bonito, 24** (Do nosso enviado especial) — A cidade de Faralópolis foi tomada pelas forças federaes após novo horas de combate. A acção foi desenvolvida da seguinte maneira: A referida cidade foi atacada pela estrada Taquary-Ribeirópolis pelo destacamento sob o commando do capitão Tuscal Rocha, que realizou a manobra envolvendo os flancos, tendo atacado do frente o executado as manobras do lado oeste a brigada Quim Cesar, do destacamento João Francisco. A acção foi coordenada pelo chefe do estado-maior do Exército do Sul.

Pela estrada Ribeirópolis-Monte Belo-Pirajó, os federaes iniciaram uma operação com fortes elementos de cavallaria, a fim de impedir a retirada dos adversarios por lá.

Do lado paulista, estavam presentes, dirigindo a acção, o coronel Pedro Dias de Campos, tenente-coronel Cunha Leal, tenente-coronel Velho e capitão Mancebo, os quaes, segundo consta, estão estravados no matto. Algumas patrulhas os procuram, ao mesmo tempo que se empenham em recolher o material e os paulistas feridos.

Além do material apreendido, do 24.º annuário, nos communicados officiaes, figuram mais dois canhões de 37, e depósitos de munições, fardamento, material sanitario, calçados e mantimentos.

Os federaes tiveram seis mortos e quatorze feridos. Ignoram-se ainda o numero de baixas dos paulistas.

### VAE REORGANIZAR O SERVIÇO DA CENTRAL EM BARRA MANSA E CRUZEIRO

Seguiu, ontem, para o ramal de São Paulo, a fim de reorganizar o serviço de transportes, Barra Mansa e Cruzeiro, no trafego mutuo com a Rede Sul-Mineira, o dr. Arthur Araripe Filho, inspector do Trafego da Central do Brasil.

### JA TEM AUDITOR EFECTIVO A CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIARIA DO MARANHÃO

Por acto de ontem do ministro da Guerra, foi nomeado auditor da 9ª circumscripção judiciaria militar o dr. Edgardo Berredo Leal.

### OS PRISIONEIRO DE RIBEIROPOLIS

**Capão Bonito, 23** (Do nosso enviado especial) — Como resultado do combate de Ribeirópolis, foram enviados para a retaguarda, até as seis horas da tarde de hoje, cerca de trezentos prisioneiros, inclusive um capitão, dois primeiros tenentes e um segundo. Conforme se verificou, a guarnição de Fartura pretendeu reforçar Ribeirópolis, sendo impedida nesse intento por estar tomada a estrada pelas tropas federaes. Segundo declarações de prisioneiros, era intenção dos paulistas atacar, ontem, na direcção de Itaporanga e Itararé, tendo para isso recebido consideravel reforço. Ao ser iniciada a marcha dos paulistas para o ataque, a Brigada "Quim Cesar", os atacou, quando galgaram as encostas das posições occupadas pelos federaes. Periu-se então, um forte tiroteio, tendo os paulistas recuado nos seus entranhamentos, onde houve após o combate de Ribeirópolis, que já foi objecto de um telegramma meu. Após esse combate, tentaram retirar-se pela estrada de Fartura, mas, devido a pressão dos federaes, abandonaram-na e embrenharam-se no matto.

### MAIS PRISIONEIRO APRESENTADOS A 1ª REGIÃO

Deviamos escollados por uma força commandada pelo segundo tenente José Bento Gonçalves, foram apresentados honravelmente, a 1ª região militar, 21 prisioneiros de guerra, feitos pelas forças que operam no valle do Parahyba. Entre os prisioneiros figuram os segundos tenentes Francisco Melchior, do 2º G. A. P., e Abilio Telles, do 2º R. C. D.

### A CHEGADA DO SR. ARTHUR BERNARDES



Aspectos tomados na estação Barão de Mauá, por occasião da chegada do especial que conduziu o sr. Bernardes, do Viçosa. Em baixo, a familia do ex-presidente, que saltou em Vigário Geral

Em trem expresso da Leopoldina, chegou ontem, escoltado pelo delegado Alencar Alexandrino, o sr. Bernardes, vindo de Viçosa, acompanhado por dois investigadores, uma filha e outras senhoras de sua familia.

Após minuciosa busca na cidade do Viçosa, começaram a procurar o foragido politico pelas immedições do municipio.

No dia 20 deste mez, foi informado a localidade Turvo Limpio, pelo sr. José Guimarães, que tanto o sr. Bernardes como seu sobrinho, dr. José Vaz de Mello, mais conhecido por Zito, haviam passado por aquella região, em direcção à fazenda do sr. Neca Faria. Auxiliado pelos investigadores Mario Moraes, Raymundo Leão da Mota e Mario Masso, no dia 21 pela madrugada, penetraram o sr. Alencar Faria na fazenda de Emilia Guimarães, onde aprisionou o sr. Antonio Guimarães, confessando este que precisamente à meia-noite o sr. Bernardes e Zito tinham passado, realmente, a cavallo, para a fazenda do sr. Neca Faria.

Segundo, foram ter a um sítio de propriedade do mesmo, denominado Boa Vista, sendo ali efectuada a prisão do empregado José Lucio. Este e mais tres investigadores, sob sua guia, seguiram para dar uma busca na fazenda do sr. Cornelio da Paula Lana, sobre quem calam graves suspeitas, tendo o sr. Alencar Alexandrino voltado a Viçosa, os demais.

As 8 1/2 da noite, os tres investigadores fizeram o cerco da casa da fazenda do sr. Paula Lana, quando as pessoas que nella se achavam, percebendo que se tratava de elementos da policia, puzeram-se em fuga. Entretanto, já alguns tiros de revólver soavam para intimidar os fugitivos, tendo sido presos, nessa occasião, os sr. José Vaz de Mello, Joaquim Filho e José Flávio, conseguindo o sr. Bernardes que também estava na casa da fazenda, fugir para o matto.

### De Vigário Geral para a ilha das Cobras

Da estação de Vigário Geral, onde desembarcou, o ex-chefe do extinto P. R. M., tomou o automovel do 3º delegado auxiliar, rumando para a ilha das Cobras, onde permanecerá até segunda ordem.

O sr. Bernardes está, assim, preso pelo governo federal, porém entregue por ordem do mesmo governo, à guarda da Armada.

### Como se deu a prisão do sr. Bernardes

Estivemos, ontem, a tardinha, com o sr. Alencar Alexandrino de Faria, delegado auxiliar da Segurança Pessoal em Belto Horizonte. O sr. Alencar de Faria com alguns auxiliares seus fez nos um relato minucioso de toda a historia da prisão do sr. Bernardes. Destacado pelo governo de Belto Horizonte para procurar e prender o chefe da jaguanda de Ipanema e Araponga o delegado partiu com destino a Viçosa, levando alguns investigadores.

### Como a imprensa mineira recebeu a prisão do sr. Bernardes

**Juiz de Fora, 24** (Do correspondente) — Telegrapham de Belto Horizonte que os jornaes mais sympathicos ao governo, noticiando a prisão do sr. Arthur Bernardes, tecem comentarios veementes contra a attitudão do ex-presidente da Republica, referindo-se sobre tudo ao facto de se ter o mesmo escondido, depois de fracassado o movimento que organizara.

### Um chefe prestista-bernardista seguiu escoltado para Juiz de Fora

**Rio Preto, 23** (Do correspondente) — Escoltado por um investigador da Policia Mineira, seguiu hoje para Juiz de Fora, o chefe prestista-bernardista deste municipio, coronel Joaquim Martins Ferreira, director da Companhia de Lacticos "Rio Preto", implicado no movimento bernardista da Zona da Mata. Deixa de seguir o chefe dr. Ramalho Pinto, medico, que ficou preso na cidade, sob palavra, por ter uma doente grave em sua clinica.

Consta aqui que vai haver mais prisões, de elementos que desaviam de por o prefeito.

### Telegrammas recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisório recebeu os seguintes telegrammas: **Rio Branco (Minas), 23** — Congratulo-me com v. ex. pela prisão do chefe civil da revolução nesta zona, dr. Arthur Bernardes, facto este que produziu geral satisfação e influirá para completa tranquillidade da população da região da Mata, que prestigia e o solidariza com v. ex. e o emblema dr. Olegário Maciel. Saudações — Celso Machado.

**Rio, 23** — Congratulo-me com v. ex. pela prisão de Arthur Bernardes, o infame chefe do movimento revolucionario, na minha gloriosa Minas. Pelo muito que fiz em 1930 a causa da revolução e agora pelo que faço na defesa dos ideais da mesma, esse acontecimento e o da prisão de Borges de Medeiros, encheram de esperanças em um Brasil novo, unido e forte. Attenciosas saudações — Francisco Martins Guerra.

### PROSEQUE INTENSA A OFFENSIVA SOBRE GUARATINGUETÁ

**O Exército de Leste espera conquistar a um tempo aquella cidade e mais Engenheiro Neiva e Aparecida**

**Resende, 24** — Pelo telephono — (Do nosso enviado especial) — No Valle do Parahyba, a offensiva do Exército de Leste estende-se desde Engenheiro Neiva até Aparecida do Norte, que fica tres kilometros além de Guaratinguetá. As posições paulistas estão sendo atacadas pelo flanco, esperando-se a queda, ao mesmo tempo, não só de Engenheiro Neiva, como de Guaratinguetá e Aparecida do Norte.

A aviação federal tem bombardeado com insistencia a retaguarda dos rebeldes, e, num reconhecimento, verificou que, em Aparecida, surgiram mils dos hospitais do sangue, assignalados por bandeirolas da Cruz Vermelha. Reconheceu, mais, a aviação que a população civil de Guaratinguetá e Aparecida se retirou, rumo a Pindamonhangaba. Occupa a vanguarda da offensiva uma forte e numerosa columna, sob o commando do major Euláides Zenobio da Costa.

O tenente-coronel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, percorrendo, ontem, as linhas avançadas, em automovel, foi alvejado pela artilharia rebelde, mas, devido a uma manobra do tenente Amarello Mattos, que guiava o auto, as balas não atingiram o alvo, explodindo a mais de 50 metros. Aquelle coronel e o tenente Amarello conseguiram atingir uma variante da estrada de rodagem, livrando-se, então, definitivamente, dos tiros inimigos.

Foí encontrado num abrigo que serviu de P. C. ao coronel Andrade, um bilhete assignado pelo tenente Leite e dirigido a um sargento de nome Octavio, dizendo que conduzia as metralhadoras das trincheiras da vanguarda, porque os officiaes não mais queriam combater. Adeantava, mais, que se o sargento não soubesse manejar as metralhadoras, arranjassem algum cabo com pratica, porque era impossível irem officiaes da retaguarda. O facto demonstra a carencia absoluta dos officiaes com que estão lutando os paulistas.

### As blusas russas

A's 12 horas de hoje o Radio Sociedade, no programma da Radio Miocena, dará informações fornecidas pela Casa Radio, sobre a forma pratica de bordar em ponto de cruz.

### TRANSFERENCIAS DE PRISIONEIRO TENENTES

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, do 22º B. C. para o 29º, o 1º tenente Francisco Carlos Demétrio de Souza, e da 2ª bateria para a 1ª do 8º G. A. C., o 1º tenente Léo Borges Fortes.

Com a prisão agora do sr. Bernardes, só resta prender o coronel Antonio Padua Bittencourt, que, dizem, se apresentará a prisão. O portador mandado a Viçosa para colher mais detalhes ainda não regressou.

Pode o "Correio da Manhã" contestar que tenha sido o delegado auxiliar Monelli de Carvalho qualquer intervenção nos factos desenvolvidos em Viçosa, pois delegado nunca saiu de Juiz de Fora.

O Estado-Maior do Exército de Leste, bem como todos os serviços, já se deslocaram para mais proximo das linhas de frente.

Chegarão prisioneiros da frente do Engenheiro Neiva, 32 soldados do Exército e um sargento.

O funcionario dos Correios de São Paulo, que fora demittido pelo sr. Pedro de Toledo, por ser natural do Rio Grande do Sul, conseguiu atravessar as linhas de frente e chegar a esta cidade. Informa que o animo da população da capital de São Paulo de ha muito está arrefoado. Todas as retiradas dos paulistas são explicadas como planos estrategicos, o que já causa hilaridade a população paulista. Informa, mais, que quasi todas as casas comerciais da capital começaram a ver exgotados os stocks de mercadorias de importação.

Adiantou também que ouviu de pessoas competentes e inespertas que o stock de gasolina existente em São Paulo não durará mais dois mezes, apesar de toda a economia estabelecida pelas chefes militares. Conclue as suas informações, dizendo que tem a impressão de que innumeras pessoas por lá recusaram a receber os bonus do Tesouro de São Paulo, as quaes continuam com curso forçado.

### A OCCUPAÇÃO DE FARTURA

Communicado de 24 de setembro, às 23 1/2 horas, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional comunica que o general João Francisco acaba de scientificar ao chefe do governo provisório a tomada da cidade de Fartura, pelo destacamento do coronel Fidencio de Mello.

A sua esquerda, sob o commando do coronel Moreira, o pov. souz, tomou a importante posição de Fartura, consoante a mesma communicação.

### INFORMAÇÕES DOS PRISIONEIRO PAULISTAS DE ENTRE-MONTES

Communicado de 24 de setembro, às 22 1/2 horas, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do tenente Carlos Berenhauer, chefe de publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, recebeu o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional o telegramma abaixo: **Itapira, 24** — N. 107 — São interessantes as declarações dos prisioneiros feitos em Entre Montes, ontem. Informam: 1º — O estado moral dos rebeldes é cada vez peor, assim é que os que não conseguem despertar ainda combatem sob ameaças de fuzilamento. 2º — A população de Campinas, que já não acredita no movimento revolucionario, empenha-se para que os rebeldes abandonem a cidade, a fim de evitar que suas proximidades seja sã de de combates. 3º — Nossa aviação tem bombardeado, com grande fidelidade, os objectivos militares e pontos onde se encontram tropas e somente esses. 4º — Os aviões que existem, actualmente em São Paulo, não foram adquiridos na Argentina, mas sim na Italia, pela firma Matrazzo. Navios de pesca foram recebidos em alto mar e entraram em Santos pelo canal da Bertoglia. 5º — Tenente Carlos Berenhauer, chefe de publicidade da 4ª Divisão de Infantaria."

### As blusas russas

A's 12 horas de hoje o Radio Sociedade, no programma da Radio Miocena, dará informações fornecidas pela Casa Radio, sobre a forma pratica de bordar em ponto de cruz.

### TRANSFERENCIAS DE PRISIONEIRO TENENTES

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, do 22º B. C. para o 29º, o 1º tenente Francisco Carlos Demétrio de Souza, e da 2ª bateria para a 1ª do 8º G. A. C., o 1º tenente Léo Borges Fortes.



## ECISA-SE DE UMA PALAVRA

Alfóra essas, ha as formas gen-  
tilicas irregulares — alemão, grego,  
sueco, russo, turco etc.  
O que não existe, em parte al-  
guma do mundo, é o "elro" de-

Como nos Brasil, mil, SURF E  
 ser de algum modo "brasileiro".  
 português, peruano, chinês,  
 holandês, norueguês?

Entretanto, do cidadão nascido  
 no Brasil diz-se que é "brasileiro".  
 E, portanto, não é "português".

Um outro e patriótico philólogo  
 e a philologia patriótica  
 deste país?

Porque não nos chamamos  
 brasileiros, brasileiros  
 ou braticos?

"Brasileiros" serão indivíduos  
 que "falam" "brasil", como os  
 anapaquês, os tupacatubas, os  
 chapelleiros chapós; a de-  
 nominação caberia aos salvadores  
 da pátria, que estão todos os dias  
 a planejar unsinas para a fien-  
 ciação da pátria.

"Brasileiros" serão também os  
 que vendem "brasil", como os  
 livreros vendendo livros e os ser-  
 veteiros servendo bebidas apas-  
 tadas, e a pátria está

[illegible][illegible][illegible][illegible]

SACRAMENTO Praca Trindade  
n. 70, rua Manoel Antonio de  
Figueiredo, 150, rua da Constitui-  
cao, n. 48, ou rua Goncalves Dias n. 68.  
SANTA CRUZ Rua do Comercio,  
n. 138, rua da Misericordia, n. 84,  
República do Peru, n. 29.  
SANTO ANTONIO Avenida M.  
da Sra. ns e 174, rua do Ribeiro  
n. 151, rua da Liberdade, n. 10,  
n. 49 e AVULSA: Gomez Freire n. 1.

SANTA VILHELA: Rua Mauá  
n. 10, rua da Liberdade, n. 10,  
SLOVIA - Rua da Lapa n. 88,  
Rua da Liberdade, n. 10, rua  
ranjeira, n. 854, rua Bento La-  
melo n. 62 e rua Ypiranga n. 60,  
n. 40, praça do Botafogo, n. 40,  
São João Baptista n. 17 e rua São  
Francisco n. 10.

GAVRA - Rua Voltemaria de  
Almeida, n. 10, rua da Liberdade,  
Jardim Hortolândia n. 434 e praça São  
Dumont n. 142.

GUARAPUAVA Rua Copacabana  
n. 718, rua Alfredo Campos n. 85,  
Maria Quipiza n. 66, rua Santa  
Cruz n. 60.

[illegible][illegible]































# Ministerio da Educação e Saúde Publica - Censura de films cinematographicos

TITULO EM PORTUGUES	TITULO ORIGINAL	ARTISTA PRINCIPAL	FABRICA	METRAGEM	CENSURA	TITULO EM PORTUGUES	TITULO ORIGINAL	ARTISTA PRINCIPAL	FABRICA	METRAGEM	CENSURA
<b>DRAMAS</b>						<b>FILMS EDUCATIVOS</b>					
O homem Deus	The man who played God	Ed. Robinson	Warner	1.458	Approvado	Egypt, terra das pyramides	Egypt land of pyramids	Metro Goldwyn	296	Approvado	
Vingança do Buddha	The Buddha	James Cagney	Warner	1.259	Imp. menor	De Honolulu a Havana	Honolulu to Havana	Metro Goldwyn	296	Approvado	
O peso do odio	Clearing the ringer	Robert Gibson	Columbia Phon.	1.186	Approvado	Cidade Imperial	Imperial City	Metro Goldwyn	212	Approvado	
Capitão Espalha Brasa	Alas the Doctor	Rich. Barthelmess	Warner	1.275	Approvado	Charming City	Charming City	Metro Goldwyn	279	Approvado	
Coria amara	M. Murder	Peter Lorre	Nero Film	1.275	Approvado	De Siam a Coria	Siam to Korea	Metro Goldwyn	181	Approvado	
O vampiro de Dusseldorf	Les monts en flammes	Luis Trenker	J. Vandal-Delac	1.810	Approvado	Japan in cherry blossom time	Japan in cherry blossom time	Fox Film	842	Approvado	
Mentes em chamas	Frangiers in love	Frederic March	Paramount	1.275	Approvado	Java	Java the fragrant isle	Metro Goldwyn	235	Approvado	
A volta do deserdado	The million	René Lefèvre	Paramount	1.242	Approvado	Echos Alpiques	Echos Alpiques	Fox Film	278	Approvado	
O milhao	Squaw man	Warner Baxter	Metro Goldwyn	2.902	Imp. men.	A burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O exilado	The crow's nest	Brigitte Helm	Ufa Film	2.403	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Delirante	Strawling aus Stambul	Barbara Stanwick	Ufa Film	2.394	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Comem em milha vida	Strawling aus Stambul	Barbara Stanwick	Ufa Film	2.394	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Dançando no escuro	Dancers in dark	William Hopkins	Paramount	1.900	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Cocotai de amores	Lady with a past	Constance Bennett	R. K. O. Pathé	1.215	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Asa partida	The man who played God	Ed. Robinson	Warner	1.458	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Passo da morte	Riders of the purple sage	George O'Brien	Fox Film	1.070	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Lei e ordem	Law and Order	Walter Huston	Universal	2.100	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Que queria um milhao	Heartbreak	Charles Farrell	Fox Film	1.659	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Coração partido	The lone rider	Buck Jones	Columbia Pict.	1.693	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O cavaleiro solitario	The lone rider	Buck Jones	Columbia Pict.	1.693	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O caso do sargento Christie	The case of sergeant Christie	John H. Tynes	Paramount	2.232	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Destiny rides again	Tom Mix	Universal	1.921	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Lovers couraged	Rob. Montgomery	Metro Goldwyn	2.232	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	The man who played God	Ed. Robinson	Warner	1.458	Approvado	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
A vida de Tom	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Amor e perigo	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Prelição de um homem	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
O homem milionario	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Mata-Hari	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado	
Par da fama	Man wanted	David Manners	Warner	1.845	Imp. men.	Burina	Burina	Fox Film	296	Approvado</	



















## AL ARRENDAMENT

de 3 andares com elevador o  
loja, todo reconstruído, situ-  
ado no topo do grande im-  
plantação, muito pro-  
pria Uruguiana.

Indicações na própria in-  
fante de Setem-... au-  
rio.

(1 10)

**IL SALVADOR DE SA**

**Casa 200\$000**

aluga-se com 2 quartos, sala, co-  
mo com fogão a gás e quarto de banho  
suave, rua de N. N. 230, com 24  
ira na mesma rua. N. 230, com 24  
e 2 salas, 2550, quarto, suíte  
com 2 banhos, 2550, quarto, suíte  
chaves nas mesmas.

(1 0)

**MARECHAL HERMI**

**Casa 100\$000**

aluga-se 4 ou 5 Maria de Lourdes  
próximo ao campo de aviação e

**BRAZ DE PINNAA**  
Galpão 150\$000  
alugua-se a Estrada Braz de Pinnaa n.  
558, com moradia e grande terreno  
Sob.º R. Lavrador 33

San-  
figueira  
nos Al-  
ultimo,  
ro 1-A.  
06821)

los

da com  
ena fin-  
do pa-  
Castro

aluga-se o b. n. 139, com 2 q-  
sala, cozinha, quarto de banho,  
e aquecedor a gaz.

(I

**Lojas desde 150\$00**

Rua Cachamby, 63, Meyer e ru-  
rimundo de Mello, 386, Piedade.

(I

**Apolices Municipais**

Compra-se coupons. — A. M.  
Travessa 8. Encolpe-se 12, e

**PREDIOS E TERRE**  
Se deseja dispor com urgência  
gílio, Vasconcelos, Rosário, 151  
audar, tem encomenda de di  
clientes. (1

**PROMISSORIAS**  
**HYPOTHE**  
Casa Bancaria desconta dupli

**Para economia do g**  
Concertam-se fogões e limp  
aquecedor na gar. Dirija a  
5-0672. (I

Mande examinar seu fogão e cedor, pelo mecânico gaista, concerta, limpa, pinta, reforma, e compra, evitando escapeamento e garantindo economia do seu bolso. Telephone 9-2407.

(1)

**TERRENO -- IPANE**

Por motivo de viagem, vendendo ótimo terreno na rua Barão da medina 10x50, murado e com calçamento. Preço a combinar. Trata-se

**GRANDE INDUSTRIA  
BRASILEIRA**

Machinas "Allebe" para la-  
topos, tubos, vidros, garrafas,  
nicamente e rapido, podem dar  
macões as casas Almeida Cardoso  
na dos Expositos, Araújo Penna,  
da Mulher, Elisir de Inhamme, li-  
torio 24 de Maio. 545. Leite-ri-

ma de 100.  
com  
1º, de  
(09565)

**ANO**

do, para  
do. Tel.  
46, 66.  
(09584)

**Z**

ma de 100.  
com  
1º, de  
(09565)

**ANO**

do, para  
do. Tel.  
46, 66.  
(09584)

**Z**

Aluga-se esta boa casa com 5  
6 quartos, 2 banheiros mais 2  
jardim e terreno até a Ladeira do  
Soll. A casa está aberta das 8  
horas. Trata-se a run General C  
n. 40. (I

**CAPITAL SEGURO**  
Pessoa (donde com capital, socio com 50 contos para negro terrenos e construções, garantido capital e hypotheca. Negocio lub. Caracas e L. R.), caixa postal 2483 ser procurado. (1)

**BUNGALOW CH**  
Aluga-se ou vende-se um pe acabado de construir, a rua I. n. 57 — Aguas Fereiras.

**COPACABANA**  
Vende-se amplo moderno e confortável palacetete com garagem por 135:000, rua Viveiros de Castro, Ourives, 31, 1º.

**PRAIA DE BOTAF**  
Vende-se grande predio com terreno, proprio para collegio ou asilo. Ourives, 31, 1º.

**IPANEMA — 30 x**  
Vende-se um terreno com 30x  
tê bonde e a praia. Fraciona-  
dois de 15x50. Oarives, 51, 1º.  
(1)

**TIJUCA**  
Predio moderno, 2 pavimentos,  
José Ilygino, vende-se por 98  
Phone 5-6526.

**Casa em Petropolis**  
Alugue-se boa casa a família de 4 pessoas, situada a um minuto de caminhada, rua Silva Jardim. Tratar com: J. de A. Silva  
phone: 2-2832.

**MÁCHINAS ESPECIAIS**  
IMPRIMIR SACCARIA DE  
TA OU OUTROS TECIDOS  
4 cores, impressão garan

trução, e  
e, de  
-23 e  
o la-  
de, pri-  
(05088)

**ALFREDO BUCHHEISTER**  
N. S.  
de para

MACHINAS DE FAZER E  
PRIMIR SACCOS DE PA  
planos, de carteira e funda  
cruz da afamada fabrica.

**Windmoeller & Hoelsch**  
Representante  
**Alfredo Buchheister**  
Calxa n. 1421 - R. Th. Otto  
RIO DE JANEIRO

**TEM ALGUMA COISA  
A PEDIR?**

Se tens alguma coisa a solicitar, fazê-lo de forma tão perfeita e impressionante bem, facilitando o êxito do teu pretensão.

Quais que as tuas conquistas? Procura qual solução favorável aos teus interesses, cartas, memorias, relatórios, etc.

— Redacção perfeita quanto ao conteúdo e forma.

**MUSASEIVA**

Succo fresco de Musa  
PIENTUM que melhora o

**R**enda tem produzido nas brônquias, tosse, gripes e es-  
tudo de sangue.

Vende-se em todas as phar-  
macias e drogarias. Depo-  
sitar em São Pedro, 38, e  
José, 75



### PALACIO

TELEPHONE 1-0533

Complementos: 2-4-6-8-10 horas  
LEALDADE: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 - 10.30  
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta



## LEALDADE

— COM —  
MADGE EVANS  
MARIE PREVOST  
ERNEST TORRENCE

# Clark Gable

FARRA DE PRAXE — comédia com ZASU PITTS  
e THELMA TODD  
METROPHONE NEWS n. 147

Sessão Serrador das 5 às 7... 32100

AMANHÃ:  
A Metro Goldwyn Mayer apresentará  
**ROBERT MONTGOMERY**  
**NILS ASTHER**  
— EM —  
**CONQUISTADOR IRRESISTIVEL**

### ODEON

Complementos: 2.30 - 4.40 - 6.40 - 8.40 - 10.40  
AFRICA SELVAGEM: 2.30 - 4.40 - 6.40 - 8.40 - 10.40

O PROGRAMA SERRADOR apresenta

## AFRICA SELVAGEM

sua vida, sua gente, seus costumes  
RUFOS DAS SELVAS — natural  
FOX MOVIEPHONE AIRPLANE 4 x 36

NO PALCO: às 4-6-8 e 10 hrs.  
THE BLACK STAR 7 figuras  
de 0 diabolos da danca e ROUXINOL.  
de canto  
CONJUNTO TUPY  
sambas, batucadas, etc.

Sessão Serrador das 5 às 7 com palco... 23100

AMANHÃ:  
O Programa ART apresentará  
**EMIL JANNING**  
**ANNA STEN**  
no film da UFA  
**Tempestades de paixões**

### GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2-4-6-8-10 horas  
TARZAN: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 - 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

**JOHNNY WEISSMULLER**  
**MAUREN O'SULLIVAN**  
**NEIL HAMILTON**



# TARZAN

LATIDOS DE AMOR — desenho  
METROPHONE NEWS n. 146

Sessão Serrador das 5 às 7... 23100

AMANHÃ:  
A Metro Goldwyn Mayer apresentará  
**JOHN LIONEL BARRYMORE**  
— EM —  
**Arsene Lupin**

### ALHAMBRA

# PROCOPIO

E SUA COMPAHIA

HOJE — e — AMANHÃ

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES de

## “BOMBOMZINHO”

HOJE — VESPERAL às 3 horas  
3.ª feira — DEPOIS DE AMANHÃ

# Feitico...

5.ª feira — “UM CASO DE POLICIA”

## MERCADO de Escandalos

Charles BICKFORD  
Rare HOBART

BREVEMENTE

Improprios para crianças

Um film de acção inédita —  
Movimentado —  
Novo - Esmagador - Sensacional

# PATHE-PALACIO

### Paramount apresenta no IMPERIO

HORARIO:  
Complom. 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20  
Dram. 2.25-4.05-5.45-7.25-9.05-10.45  
“Paramount Journal, 1 e 2” — “Jornal do Teatro” —  
— desenhos —

George BANCROFT  
e Miriam HOPKINS  
em  
**O TIGRE DO MAR NEGRO**  
(The World and the Flesh)

AMANHÃ:  
Ladies of the Big House, com  
SYLVIA SIDNEY e GENE RAYMOND  
WYNNE GIBSON

## PATHE

4-1492

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

# “MELODIA CUBANA”

Cor  
Lawrence Tibbett  
Lupe Velez



A Rumba, ultima palavra  
em dansa, canções que vos  
farão os momentos mais  
felizes da vida.

Tambem apparece nesta filia  
**Jimmy Durante**  
o Brican

### MOULIN ROUGE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25 - (PRAÇA TIRADENTES)  
A UNICA VERDADEIRA BOITE DO RIO!

HOJE - Matinée às 3 horas  
A'S 20 e 22 HORAS

Sensacional Programma

PIADAS — CHANCHADAS — MALICIA  
— VARIEDADES — PLASTICA ESCUL-  
TURAL — BRIGUEIRICE.

Sucesso indelével de CARMEN LUQUE indelévelmente a rainha do couplet brejeiro, as quinhentos unimes, de public... *Berla D'Oriz*, bailarina internacional — *Tha Dalcia*, bailarina classica; e *Ada Bruno*, cantora brasileira. — ANNIBAL, TORRES e ZE MI-  
NHACA, os 3 monstros da cavalhada e mais: *Alice Ferreira*, *Miza Venas*, *Julia Vidal*, *Pepa Ruiz*, *H. Fernandez* e *R. Denny*.

A LENDA DA SYLPHIDE — Quadro plastico de nu' artistico.

Tres cães a um osso...

Chanchada em um acto para rir... — *VIRA-VIRA*, encracadissima  
prodia samba por *Augusto Amabile*. — Improprio para senhoritas e  
proibido para menores — POLTRONAS 35200

AMANHÃ — SOIREE às 20 e 22 horas.

### BROADWAY PONCE ELDORADO

HORARIO:  
2-4-6-8 e 10 hs.

A vida do maior  
bandido americano,  
num film baseado  
em factos authenti-  
cos da existencia do  
mais famoso  
“gangster”



SCARFACE  
(VERGONIA DE UMA MACO)

com  
PAUL MUNI  
ANN DVORAK  
BORIS KARLOFF  
KAREN MORLEY

Complementos:  
FOX MOVIEPHONE NEWS  
— N.º 36 —  
NINGUEM ME QUER  
desenho sonoro

### ALDA GARRIDO

No Palco:  
às 3.30, às 5.30, às 8 e às 10 hs.

UM PROGRAMA FORMIDAVEL!

A rainha do genero regional brasileiro, ao lado  
de AMERICO GARRIDO em “sketches” en-  
gracados e esmos.

O cançonete, dos impro visos:

## DE CHOCOLAT

Com as suas creações inimitaveis.

**Alfredo Albuquerque**  
o popular cançonete, excentrico em novos  
numeros

Para electrizar:

## TRIO BAXTER

em predições de gymnastic — aerobica —

Um festim para os olhos:

## ILKA HALL

a bailarina em plastica admiravel do “Win-  
tergarten” de Berlim.

## LOS CAROLIS

Notavel dueto lyrico.

Na TELA: a partir de 2 horas  
James Dunn  
e Linda Watkins  
em  
“Quem quer  
vae...”  
Complemento:  
GRANDE LEILÃO  
comedia

### «LUA R»

(PRAIA DO FLAMENGO)

**PATRICIO TEIXEIRA**  
**LAMARTINE BABO**  
**ASSIS VALENTE** e seu grupo

— DIA 1.º DE OUTUBRO —  
**FESTA REGIONAL**  
— Duas orquestras — (Reservam-se mesas)

### NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE Em Matinée e Soirée  
A FOX APRESENTA  
a sua melhor produção  
do Anno!

## Deliciosa

pelo nosso querido patriota  
R. A. L. R. O. U. L. I. E. N.

no lado de  
**CHARLES FARRELL**  
e **JANET GAYNOR**

Amnhã: 1.ª e 2.ª bellissimas  
filas **JOAN BENNETT** em  
“ELLA QUERIA UM  
MILLIONARIO”  
e  
Catalina: 1.ª e 2.ª em  
“M. A. M. A. E.” (I. 951)

### CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 40

HOJE — Matinée e soirée  
**O PECCADO DE MADELON**

CLAUDET  
drama com HELEN HAYES

PALCO — A's 4, 6 e 8  
horas

ORCHESTRA COLUMBIA

directão de Napoleão Tavaras  
e o concerto de SONIA BAR-  
RETT, MURILLO CALDAS,  
TRIO “B. T. e JORGE  
MURAT”,  
com canções e canções...

AMANHÃ — “Amor e cora-  
gem” e “Trocando de Es-  
pa”, tén.

## Theatro Recreio

HOJE - HOJE

Ultimas representações  
da interessante revista

# NÃO É BOATO!

Ultima matinee — às 3  
horas e a noite — Duas  
sessões — A's 8 e às  
10 horas.

Duas horas de inequala-  
vel passatempo!

ESPECTACULOS  
FAMILIARES!

As mais bellas fanta-  
sias! — Rir de principio  
ao fim!

Na semana entrante: —  
Extraordinaria  
novidade!

Uma peça fóra do  
commum!

## NO MUNDO DA LUA!

de LUIZ PEIXOTO e  
ALFREDO BRÉDA.

### Cinema Th. Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 488 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultima dia — HOJE

NÃO MATARAS

com **LIONEL BARRYMORE**,  
**NANCY CARROLL** e **PHIL-  
LIPS HOLMS**

Estrelas do Occidente

com **RICHARD ARLEN**  
ultimas novidades mundina

Amnhã e Terça-feira  
TELA e PALCO  
Na TELA: **Lionel Barrymore**  
— EM —  
**MAOS CULPADAS**

No Palco: ESTRELA de con-  
junco **FLA-FLU**  
**Augusto Calheiros**, **Hermann**  
**Gratidão**, **João Rios** e outros  
elementos de grande valor

### MOULIN ROUGE

no Theatro Republica

HOJE — Domingo — HOJE

MATINEE A's 3 horas da tarde  
A' NOITE — A's 20 e 22 hrs.  
SESSÕES CONTINUAS

## “FRANGO ASSADO”

O formidavel passatempo em 2 actos e 3ª qua-  
dras de “O NARIQUO”  
Um espectáculo “BATATA” como se diz na  
gria e cidade

BREJEIRICE — MALICIA E ARTE, AO MES-  
MO TEMPO. Comidas para todos os paladares.  
Exitto completo de NINO NELLO, Rei do Riso e da  
Galhofa no seu repertorio inimitavel e sensacional.

**Jim Parson**  
do “Moulin Rouge”, de Paris, com seu admiravel  
e artistico corpo de baile.

## Margarita del Castillo

“Inexpugnavel de malicia, graca e brejeirice,  
SKETCHES QUE FAZEM SUFFOCAR DE TANTO RIR.  
Triunpho completo e absoluto de MARGARITA DE TOLEDO.  
JOVIE BRAND, AUGUSTA GUIMARÃES, DORA BRASIL,  
ROSA NEGRA, GEORGETTE LELIANE, MISS W. N. D.,  
PAQUITA LEO, AMNERY.

Na trincheta do riso: MANOELINO TEIXEIRA, JOÃO  
MARTINS, VICENTE MARCHELLI, GUS BROWN, PE-  
LDO CELESTINO, JORG E PONCE e ELMOND, os inex-  
pugnaveis.

Directão artistica de LUIZ DE BARROS  
e espectaculos prohibidos para menores e improprios para  
Senhoritas — Sem horitas —

Ingressos... 35000 Frizas e Camarotes 155000  
Sexta-feira, 30 — A revista, passatempo TIRA... VIRA...  
de O Magro e o Gordo com a apresentação de novos artistas

### PARISIENSE

HOJE

**ESPOSA IMPROVISADA**

CHARLIE RUGGLES  
ROLAND YOUNG  
CARY GRANT



**Constance BENNETT**

No mesmo programma:  
— EM —  
**COCKTAIL DE AMORES**

### CASA DE CABOCLO

Theatro regional instalado no ex-Theatro S. José

DUQUE apresenta todos os dias às 4 - 7.45 - 9 e 10.15  
horas.

## “Uma falação de caboclo”

O mais completo e variado espectáculo regional, origi-  
nal de Duque e de De Choclat.  
Todos os logares numerados.

PLATEA... 35000

HOJE — Matinée às 3 e 4.15 horas da tarde.

AMANHÃ — Inicio da grande semana de Catullo da  
Paixão Cearense, fazendo pessoalmente a redigção do  
seu famoso “O Marroeiro”

### Democrata Circo

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone 8-5011

HOJE — Domingo, às 14.30 e 20.30 — HOJE  
e O QUE É BOA E PARA SE VER!!!  
e 3.ª representações da satirica, brejeira e maliciosa  
revista original de CHICO BOIA

## FRUCTO PROHIBIDO

Lindas mulheres! — Sugestivos bathings! — Poses es-  
tonteantes! — Molho Italiano! — Molho Espanhol! — Mol-  
ho Cigano! — Molho Portuguez! — e Amadollini!  
a todos os deliciosos temperos que a dupla comica cá de casa ofe-  
rece a todos os que gostam de FURNAS DA MATTA  
COMIDAS PARA TODOS OS PALADARES  
Improprio para senhoritas e prohibido para menores  
TERÇA-FEIRA — MAIS COMIDAS!

### MOULIN BLEU

RUA RIALTO

NÃO É THEATRO.  
Não é Cabaré.  
Um lugar para se di-  
verir e onde se enqui-  
ta com as tristezas da vida

HOJE — HOJE  
A's 4 horas da tarde

## FORMIDAVEL MATINEE

A' NOITE — Se sões continuas

**GENESIO ARRUDA e TOM BILL**

mais gozada dupla comica do Rio, apresenta:  
UM PROGRAMA BONITO e ALEGRE — SENSACIONAL  
e MALICIOSO — VARIEDADES COLOSSAIS — SKE-  
TTCHES ENGRAÇADISSIMOS

Quadro de NU' ARTISTICO

E a chanchada para rir até mais não quer.

## A primeira noite de matrimonio

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para  
menores. — POLTRONAS 35000

### CINEMA SMART

Teleph. 8-3381

Hoje, Matinée, às 2 hs. Hoje  
Programma Paramount

## UMA HORA COMIGO

com **Maurice Chevalier** e  
**Jeannette MacDonald**  
Escritas: **Atrapalhada**  
comedia

No Horizonte Azul  
film cantado — 1 desenho, 1 P.  
1.ª Sessão 6.15  
1.ª 18500 2.ª 2.4 3.ª 3000  
Amnhã: O Vampiro de  
Dusseldorf. (I. 10121)

### CINE MEYER

LAWRENCE TIBET e  
LUPE VELEZ em

## MELODIA CUBANA

LAUREL e HARDY o magro  
e o gordo em  
TAES PAES, TAES FILHOS

METROPHONE — Noticias  
mundina

Amnhã — “Madame Pre-  
feto” e “A vida é uma dan-  
sa” (I. 10214)

## JOE E ROWN

O REI DOS COMICOS

EM

# VALENTE TRINTA

SEGUNDA-FEIRA NO

# PATHE PALACIO





## O Sertão Carioca

OS CAÇADORES

MAGALHÃES CORRÊA



— Caçadores —

Alpamente, dos caranguejos. O *Guari* (Nasua nanica), também conhecido por urso-narigudo, por causa de seu focinho alongado e tromba móvel, tem pernas curtas, pés plantigrados, cauda muito comprida e anelada, que tras levantada, quando anda; sua cor é cinzenta, mais clara na barriga, com estrías e manchas esbranquiçadas na cara e pés pretos. O corpo mede setenta centímetros de comprimento e quasi outro tanto, a cauda. Reunidos em grupos de dez a vinte indivíduos, em áreas ou como dizem, em lotada, no tempo da criação dos filhotes, até que novos amores dispersem a pequena família, percorrem a mata do dia, em geral, tropadas nas árvores, em procura dos alimentos preferidos: passaros, ovos, insetos, frutas; fustam também o húmus, em procura de larvas e vermes e invadem o mihlar fazendo estragos enormes. Perseguidos pelo caçador, procuram se salvar nas árvores, mas si desta forma não conseguem fugir, no primeiro tiro, deixam-se cair ao chão, embolados, com o focinho abrigado entre as mãos, por ser sua tromba extremamente sensível. Atacados, defendem-se com violência e seus dentes muito fortes e afiados são armas perigosas para o caçador. Assim a uma luta entre o cuti-mondê e os caçadores, sendo por fim abatido pelo professor Goulart, com um certo tiro na *taboá* do animal, como ali chamam o cachaço. Os velhos cutis andam sôzinhos fóra da lotada e são conhecidos por *mondê*, mas nessa região dizem *salticô*. Estes são caçadores; a carne, porém preparada é deliciosa, e tive ocasião de provar-a, na ilha do Marinho.

A *lontra*, *carivore flispedio*, *f. Musteloides*, sub-família *Lutrinae* (Lutra paranensis), animal de um metro e vinte de comprimento total, de cor parda, no dorso, e mais clara, por baixo. Os *Lutrineos* distinguem-se pelos caracteres adquiridos na sua adaptação à vida aquática; entre os dedos mudos de fortes garras, desenvolvem-se membranas, que assim como a larga cauda, facilitam a natação; além disso, umas dobras especiais da pele podem fechar as orelhas e as ventas quando mergulham; são terrestres, por isso fússides, com pés ungulados. Vivem nos rios do Marinho e Cortado, aos bandos, onde se alimentam, principalmente de peixes. A pele é considerada uma das melhores pelo seu pelo macio e brilhante, como pelúcia.

A *irã* do tupi *trá-á* tira mel ou papa mel (*Tayta barbara*) sub-família *Mustelinae*, com sessenta centímetros de corpo e quarenta e cinco de cauda, de cor parda e uma mancha amarelada na gar-

ganta; vive na mata, saindo a noite, à procura de comida; é um pequeno mamífero; tem o de-vestador do galinhheiro; tem o nome de papa-mel em virtude de lascar os troncos das árvores em procura do "mel de pão" das colmeias dos *Meliponídeos*, gênero *Trigona*: "jathay" e "mandury". Os roedores são ali bem representados; há em abundância, o gigante de toda a ordem: a *Capivara* (*Hydrochoerus capivara*) que atinge a um metro de comprimento, com um peso de oitenta e cinco kilos. Da família dos *Dasyproctídeos*, como a paca e a cotia, tem unhas fortes, como os cascos dos ungulados, mas, ligados por membranas natatórias, de rabo só tem um couro; é crepuscular, propriamente noturna em seus hábitos; o pelo é bruno-amarelo; vive sempre por beira dos rios e alagados; à noite, pasta nos campos da restinga, à procura dos côcos gurrus e capim à beira das lagoas, pol-seu próprio nome o diz — do tupi *capim-urá* — comedor de capim. Esse animal é muito perseguido; só se pela sua carne, para alimento, como também pelo seu couro, que fornece excelentes laços, canos de botas e pormelas, assim como para diminuir o número desses inimigos das plantações de arroz, milho e canna e contra os que as cercas de pão, como se costuma fazer, nem sempre são eficazes. A capivara é umse a presa; for gorda, é melhor que

animal estúpido, ainda quando ferida se lança à água e mergulha, de modo que é difícil apanhá-la pelo seu peso excessivo. Ellas andam acasaladas, com dois ou mais filhinhos a que chamam *bacury*. Em campos, apreciam muito sua carne, mas retiram o peitão anterior e posterior, membrana envolvente que denominam *Arôba* de onde provem o mau gosto e o mau cheiro transmitidos à carne; assim me informou o professor Alberto Sampaio, como observação sua, confirmada pelos caçadores da ilha do Marinho.

A paca (*Aguti* paca ou *Coelogenia paca*) é um belo animal de setenta centímetros de comprimento, que se distingue pela série de malhas brancas, sobre fundo amarelado; vive na capoeira, passa o dia em buraco escavado entre raízes, em toca ou fumaça, e à noite, nos seus trilhos ou carreiras habituais; alimenta-se de raízes, capim e frutos; na restinga, procura o côco gurry; na roça o milho, mandioca, canna e quando pôde apanha pombo e inhambá. A paca jovem é denominada *mará*.

A caçada da paca tem mais afelgoado por ser a mais divertida, visto que o animal perseguido pelos cães só tem uma corrida para a toca ou para o rio ou lagoa. Acidentada essa caçada, recompensa, no entanto, o caçador feliz. (Tupeti *silvagus imensis* — *Lepus brasiliensis*), roedor dupli-

## A FLÔR VENENOSA

O opio nos oferece o male evidente exemplo de como um elemento benéfico e eficaz pôde se transformar em uma força destruidora da mais espantosa natureza.

O opio, com efeito, que conduziu ao tumulto e à estupidez milhares de fumadores, é rico em propriedades medicinaes. Embora sem ter em conta as de seus derivados, a morfina, a apomorfina e a codeína.

Mala ainda, está demonstrado que o fumo do opio, quando se fuma com moderação e o fumador é homem sã e robusto, não produz perturbações mais sensíveis do que o fumo. As vítimas da famosa droga são os povos das terras da China e da península Malaya, que por insuficiência em sua alimentação carecem da robustez necessária para resistir a seus efeitos.

Dados os primeiros tempos da civilização árabe, o Oriente culto conheceu a dormideira e o emprego de seu succo para certas praticas medicas. Nesta forma, se fez sem duvida uso do opio pelo primeiro vez. Theofrasto, que lhe dava o nome de "meconio", já escrevia a respeito d'elle, assim como Dioscórides.

No século XII só se produzia o opio na Asia Menor, de onde era distribuido por todo o mundo. No século seguinte os chinezes levaram a dormideira a seu país sem dar-lhe outra applicação, senão a puramente therapeutica. Mais tarde, no entanto, se esboçou a grande império a costume de fumar o opio e o opio começou a alcançar um valor comercial de primeira ordem.

Sabe-se, com efeito, que em 1557 existia nas mãos da Companhia das Índias Orientaes. A industria foi crescendo em importância de anno a anno; a colheita, que em 1776 dava um milhão de cántaros, chegou em 1780 a dois milhões e meio.

Já nesta época o imperador chinês Kien-king, compreendendo os terribes efeitos que o opio produzia em seu povo, prohibiu a importação no império; os chinezes surprehendidos no acto de fumar o opio eram severamente castigados; mas, não dando resultado, substituiu-se esta pena pelo desterro e em certos casos pela morte.

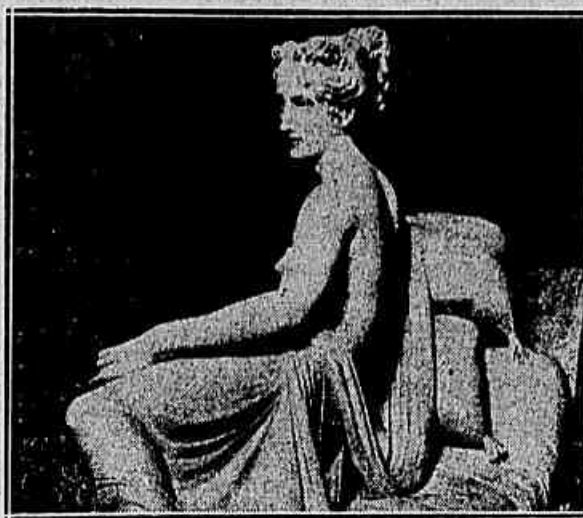
Apesar do tudo, em 1825 a Inglaterra introduziu na China dez a seis mil cántaros de opio e o governo chinês adoptou o processo de fechar seus portos aos navios ingleses em cujo carregamento se encontrasse opio, destruindo em pouco tempo trinta mil pacotes da droga. Tão energica medida deu origem a uma das guerras mais injustas que presenciou o século passado, guerra que terminou em 1842 com o tratado de Nankim.

Para dar uma idea da importância que em nossos dias alcançou esta industria, bastará dizer que só na Macedônia produzem-se mais de quatro mil milhões de opio por anno; de Bengalia, onde esta substancia é um monopólio do governo, saem annualmente, com o nome de *opio*, mais de quatro mil milhões de opio por anno; de Bengalia, onde esta substancia é um monopólio do governo, saem annualmente, com o nome de *opio*, mais de quatro mil milhões de opio por anno.

(Continúa na 8ª pag.)

## A PRINCEZA PAULINA

— POR —  
MATILDE GOMEZ



A admiravel escultora de Paulina Bonaparte

Numa modesta vivenda em Marsella, foi refugio de uma familia Bonaparte exilada da Cornega de Nápoles. A filha mais velha, Letícia Ramolino e Carlos Bonaparte eram os pais daquela numerosa familia. Haviám tido treze filhos dos quaes apenas oito viveram: José, Napoleão, Luciano, Luiz, Jeronyma, Elisa, Paulina e Carolina.

Letícia chegou a Marsella com tres filhos e os dois irmãos mais moços, necessitando até das coisas mais indispensaveis; mas, por pertencem ao partido francês, recebiam o escasso pão da Beneficencia Publica. Bem triste era a situação pecuniaria!

Letícia não sabia ler nem escrever porque juvenis lhe haviam posto um livro entre as mãos. E qual doros silvestres deixava que se crescessem os filhos, sobrevivendo mais tarde as naturaes consequências.

Elisa, Paulina e Carolina tiveram uma grande parte da responsabilidade na queda de seu glorioso irmão. As tres irmãs eram bellas mas de caracter pouco occupulosos, frivolas e levianas.

Quando Luciano e José obtiveram um modesto emprego e Napoleão tornou-se comandante, a familia principiou a ter um certo conforto. Os representantes do povo, Fregon e Barras, amigos dos dois irmãos, conseguiram-lhes uma pensão e naturalmente iam sempre visitar suas bellas protegidas. Estas visitas davam lugar a maliciosos comentarios dos marseheses.

Fregon era o chefe da fland-fil da macedônia; pretendia-se logo aos encantos de Paulina, com quem se queria casar. Das tres irmãs, Paulina era a mais formosa. Possuía uma belleza quasi ideal e abra prima do Canova conservou para a posteridade as formas perfectas desta Venus irmã de Cesar.

Paulina Bonaparte era "coquette", caracter independente e indisciplinado. Com as glorias do irmão, já principia para ella uma vida cheia de aventuras. Letícia, informada dos amores de Fregon, pensou que a belleza da filha merecia melhor sorte. Napoleão, por sua vez, opde-se ao casamento. Mas a linda "filha da Cornega" adora o elegante Fregon a quem jurou fidelidade eterna, sem imaginar que aquelle grande amor seria em breve esquecido e que longa seria a lista

de seus amantes. Mr. Lasalle, honrado e rico proprietario em Marsella, pretendia também desposar Paulina; mas a levandana da moça fez com que elle em breve desistisse do arriacado projecto. Sendo Bonaparte general e inspector das costas do Mediterraneo, obteve para sua familia o castello do Salé perto de Nice. As futuras princessas, encantadas com a nova existencia, vivem então um sonho encantado, prazeres de uma encantada realidade.

As victorias de Napoleão entusiasmam os franceses e a campanha de Italia cobre de gloria o valente Corso. Na febre da gloria fraterna, Paulina esquece a Fregon. Apaixona-se por um official, Janot, por quem é pedida em casamento. Napoleão estima Janot. Sabe porém que elle é pobre e que Paulina adora o luxo. Declara pois impossivel aquella união.

Na Italia encontra Paulina, um amigo de seu irmão, o general Leclerc, rapaz de 24 annos. Entre os dois estabelece-se certa intimidade. Tão intima que Napoleão julga prudente effectuar sem mais demora o casamento...

A cerimonia teve lugar em Monte-Bello. Os primeiros tempos foram felizes. O casal teve um filho ao qual foi dado o nome de Derride — um dos personagens dos poemas de Ossian — e que foi o primeiro de Napoleão.

Madame Leclerc, era a mulher mais formosa da sua época. Nutria toda a vida um profundo odio a Josefina que em vito pretendia com ella rivalisar em graça e belleza.

Em breve principiou Paulina a levar uma vida escandalosa e a como se fosse alongando assustadoramente a lista de seus... admiradores, Napoleão teve que intervir Leclerc — collado! nada podia. Depois, fora nomeado chefe de uma expedicão a Portugal e só sonhava com victorias, embora incapaz de ganhá-las.

Afim de acalmar os escandalos provocados pela conducta de Paulina, Napoleão ordena ao cunhado a conquista da ilha de S. Domingos que se achava em poder dos negres e para o qual parte sem demora a familia Leclerc.

A conquista não foi mais que uma derrota. E a conducta de Paulina vae de mal a peor. A 2 de novembro de 1802, Leclerc

morre de febre palustre no posto que lhe foi confiado. Sua esposa foi até ao fim a sua enfermeira, termo a "dedicação". Choro! Mandou fazer um luxuoso caixão de cedro para conduzir a França os restos mortaes do marido. Mas durante a travessia da ilha um pouco conselha a linda viúva...

Chega a Paris doente e muito combalida mas em breve recupera a saúde e a frescura. Recomendando a antiga vida de escandalos, Napoleão resolve casar a mais uma vez. A victimia agora é o príncipe Camillo Borghese, descendente da familia romana que não tinha nem um atractivo physico mas que possuía uma immensa fortuna.

As cordas não haviam chovido ainda sobre as cabeças dos Bonaparte e Paulina era a primeira a ser corada. Radiante de orgulho e de vaidade, Paulina vae ao casamento instalado em Roma no sumptuoso palacio Borghese, onde morreu o pequeno Derride.

Rodada de obras de arte e de mil bellezas que constituiriam um prazer para um caprilo elevado, a ignorante e frivola princeza em breve se aborrece; acha monotonica sua nova existencia e muitas

nador Genl de Alem Alpes e seus dominios comprehendiam nove importantes provincias. E por todas essas provincias por onde passavam eram recebidos com carinho; por todas ellas. Paulina apaixonava os rumores de seus escandalos. Pouco depois porém inventa ella uma molesta e obtem do irmão voltar a Paris. E em Paris as coisas continuaram de mal a peor.

No entanto, lá-se escurcendo o horizonte. Havia algo na politica que não era favoravel a Napoleão, Ocidental e Imperio. A Agui-la cair.

Paulina não podia crer naquellas ameaças. Mas quando vae a realidade dura, enfermou gravemente.

No entanto, pizar de sua vaidade, pesar de toda a sua loucura, teve um gesto generoso: pôs a collocar a disposicão do irmão tudo quanto ella mais amava: todas as suas joias. Napoleão accetou-as, mas foram confiscadas pelos ingleses e depois da batalha de Waterloo estiveram expostas a curiosidade dos habitantes de Londres.

Paulina tinha pois um coração grande; suas fallas não deviam de



Canova o escultor da bella irmã de Napoleão

vezes revoltava-se contra o irmão. Foi naquella occasião que o escultor Canova modelou-lhe o corpo admiravel, dando um rão de luz e de gloria na vida vazia e frivola daquela mulher.

Intrigas e relações amorosas succediam-se no Palacio Borghese onde o príncipe e sua mulher viviam inteiramente separados; unidos apenas aos olhos da sociedade.

Paulina não conhecia limites nem aos seus caprichos nem a sua ambição.

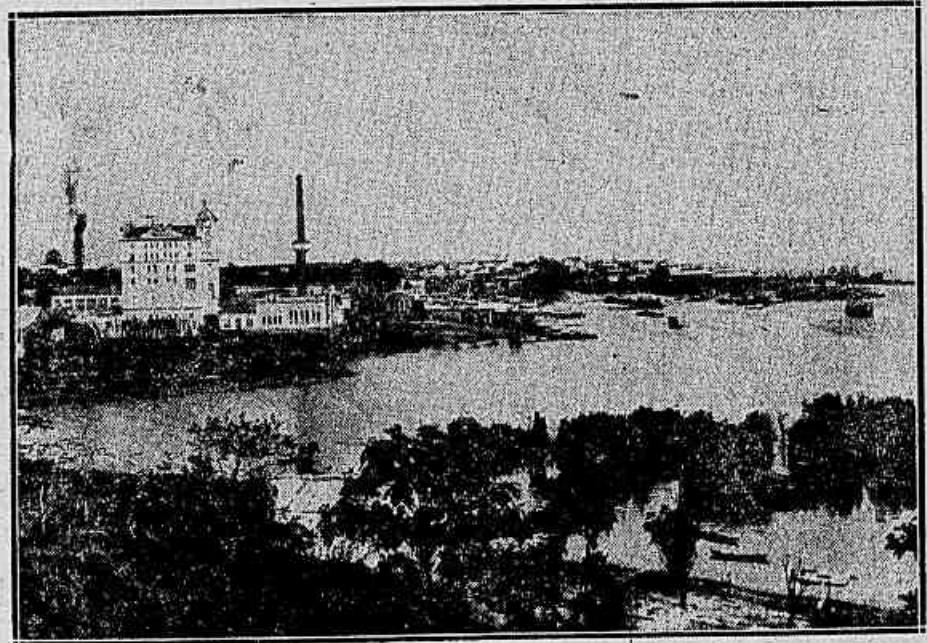
Para satisfazê-la, Napoleão nomeia o Príncipe Borghese Governador da ilha de S. Domingos.

Tradução de CLAUDIA

As mais amarguras lizes da vida, são sempre as mais procellosas.

O noze passado é uma sombra flet que não nos abandona nunca.

## O NORTE



Manãos... A civilização e a natureza. A torre fumarenta... o arvoredo à margem do rio, canoas... memoradas beijando-se nas sombras. Mas esse a gente não vê na photographia por que estão escondidos

Uma tradição maldita jogou a palavra "norte" a idéa de flagello, miséria, angustia.

Nordeste e norte têm para o homem do sul a mesma significação.

Cada vez que se fala em norte, sobe-nos logo à imaginação o phenomeno torturante das secas, as multidões flagelladas, estarrapadas, esmoeadas, arrastando-se miseravelmente sob o olho de

fogo do sol, dias e noites de inormação, vegetação esturrada, galhos nus dos arvores como garças immoveis espetando a amplidão cinzenta, campos cobertos de esqueletos, capuabas pauperimas, gente ignorante, embrutecida pela desgraça, doente, empalmaxado, impudicamente amaldiçoado pelo meio brutal e feroz.

Esse é o norte que os telegrammas descrevem e o unico

norte que muita gente vê. Os proprios letrados não fogem à regra; o livro monumental de Eudylides da Cunha, focalizando o nordeste, ainda mais robustece a idéa do norte-calamitoso. O habito de generalizar completa a obra.

Ninguém se lembra de que a zona das secas é uma parte comparativamente pequena do norte do Brasil.

Mas não é só.

Os que entendem o olhar mala para a frente, no mappa, se já não vêm o "cauterio das secas", vislumbram quadros equivalentes: A mállaria, paludismo, a miséria extrema de uma raça desvitalizada, pervertida, estúpida. Há mesmo quem diga que, como na Africa, as raças superiores emigradas para a Amazonia, ao adaptarem-se ao meio, começaram por degenerar, perdendo todas as suas qualidades energéticas e tendendo sempre a emburramento, ao nivelamento com os Indigenas. O Amazonia é inimigo da civilização... O homem all tem que ser eternamente doente, eternamente rebetado, estúpido, venha de onde vier porque ao cabo de algumas gerações o tipo primitivo desaparece, a raça desvirtua-se, amesquinha-se, porque um clima maldito, inimigo das actividades superiores do cerebro, o impellirá gradativamente para a selvagemia, para o depauperamento physico, para as cavernas da prehistoria.

A querquera, o mosquito, as mil e uma serpentes fazem a ronda maldita à palhota do inferno-homem.

Ir para o Amazonia é um acto de heroísmo, desprendimento e audácia "indisculpáveis". E' condemnar-se a morrer de febre.

Não vale ali nenhum exagero para effeito literario. E' o que

realmente se julga entre nós outros do sul.

Esses conceitos injustos prejudicam enormemente aquellas regiões. Afugentam o braço e o capital. O norte não progredirá enquanto persistir no espirito publico crença semelhante. Faz-se necessaria uma grande propaganda que esclareça a verdade. Saiba toda a gente que na realidade existem zonas palustres no valle do Amazonas, mas não constituem ellas toda a Amazonia. E' o mesmo que acontece em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, nos Estados do Rio, do Espirito Santo e outros. Até no Distrito Federal!

E' mentira essa historia do europeu que muda de cor e de espirito no valle do Amazonas. Lá o branco não virá preto, nem o sabio estúpido.

A natureza não é inimiga, madrastra nem sogra de ninguém. Pelo contrario: E' demasiadamente mãe, excessivamente carinhada.

Produz demais, paga o minimo esforço do homem ás mancheiras. O nativo é pobre porque não precisa ser rico, porque não cessando trabalhar, não desenvolve as suas qualidades de lutador, pois a natureza ignora que foi o clima da Inglaterra, que obrigou o Ingles a transformar-se numa das raças mais energicas e intelligentes do mundo...

Essa historia do homem amesquinha pelo meio na Amazonia é pura literatura.

A maioria dos escriptores estrangeiros que por lá viajaram e viveram não a autorizam.

Velamos J. C. Oakenbult: "Num concurso em Paris, em 1898, entre 1.200 crenças, o

primeiro premio de apparencia e desenvolvimento physico foi ganho por um menino nascido em Manãos e de paes amazonezes. A longevidade ali é comum. As chronicas registam o caso authentic de um homem que viveu 145 annos. As febres malaricas, em algumas zonas do valle, são identicas ás da Italia e as da Campagna de Roma são muito mais perigosas e de cura mais difficil."

O facto do Norte estar na zona tropical é o que nos induz logo a idéa do calor insupportavel. Se em Nova York, zona temperada, se morre de insolação, imaginem no Equador... — raiocinas o desoacupado.

Devia ser assim, mas não é. Em Nova York faz mais frio no inverno do que no Amazonas. E mais calor no verão.

Tomemos outro exemplo: Para Média 78° Fahrenheit, maxima 91° Rio de Janeiro 98°, no verão. Buenos Aires, 11 graus de latitude, para o sul do Rio, 106° sombra.

O clima da Amazonia é quasi uniforme. Diz-se quente porque não ha praticamente o inverno, como o entende um parisiense, um londrino, ou mesmo um carioca.

Alguns rasos havia de ter base quando opinou que parte do planicio Amazonia possui o melhor clima do mundo, o Orton ao classificar de paradisico o clima do Pará. "A região Amazonica é uma das melhores zonas tropicas do mundo e o clima é favoravel ao desenvolvimento das raças europeas" diz Reginald Brock em *The Andes and the Amazon*.

Wallace: "The temperature is marvelous and the nights are not-tewontherly for the balsamic perfume

was wafted through the air". Parece poesia!

O Ingles no Amazonas não fica preto, nem amarelo, nem azul, nem capanga, ou oreludo, fóra de Carnaval, pois que a naturalista Bates quem affirma "que um Ingles que morou trinta annos no Pará, conserva o mesmo aspecto a mesma frescura de cor que tinha quando deixou o paiz de origem".

Expressa por observadores insuspettos, sem nenhum sentimento de desdouro, essa verdade divulga da insistentemente pela imprensa, pelo radio e até em cartazes, para ao menos attenuar esse pessimismo hereditario e doente com que encaramos o norte do paiz.

Enquanto a palavra "norte" estiver ligada a idéa de miséria e doença, não haverá forças humanas capazes de despertar o da apatia, nenhum braço para lá se dirigir, nenhuma vontade procurará estimular-lhe o desenvolvimento ou, melhor, accleral-o.

Esperar que a Amazonia por si se civilize, povoe e enriqueça, é esperar demais. Em nenhuma região do Novo Mundo se verificou isso.

E' preciso que para ali se dirijam as attentões dos nossos homens de governo. Se uma crença maldita dalli gente a cooptação do homem do fóra, face-se uma propaganda intensa do Norte, que julgam a Amazonia pela sua riqueza, diga-se que o norte do Brasil não se haice com o Sinalo ou o Sahara. Nada de simas, desertos de arelas, desolacão e morte! O que ali se depára é exuberancia de vida, vegetação em demasia, uma fauna innumperavel e um clima benigno. Pergunte-se a Bates e a outros naturalistas quantas variedades das aves e peixes

existem no Amazonas. Pergunte-se aos que conhecem o norte do paiz se não precisamos de comprar bacalhão à Noruega ou Julia à India.

O Brasil do futuro é o norte. Determinado por factores historicos passageiros, o predomínio do homem do sul não será definitivo.

O nosso paiz, opina o professor Penk, da Universidade de Berlim, tem capacidade para sustentar uma população de um bilhão e duzentos milhões de habitantes, duas vezes mais do que o que poderia ser contido por palzes vastos como os Estados Unidos, Imperio Britannico, a China e a Russia. Com quarenta milhões de habitantes está quasi intacto, pôde-se dizer, estar no periodo alinda do descobrimento. Ainda não despertou, ainda não falou, ainda não manifestou a vontade.

E esse Brasil que falou o professor Penk não é a rua do Ouvidor nem as fabricas do Rio e de São Paulo. E' principalmente a bacia Amazonica. E' para lá que se devem dirigir os nossos olhares, as attentões dos nossos homens de Estado.

Sou um sujeito normalmente pessimista, e sei que existe muito politiquês ruim, muita gente hypocrita, opportunistas, muito fúccular venal por esses brasis a fóra; mas estou também certo de que existe por ali muita gente realmente patriótica, bem intencionada, altruista e capaz de olhar para fóra de si mesma, muita gente que adora o Brasil, que deseja uma Patria grande e poderosa.

Não atribuíamos a todo um povo os defectos de alguns degenerados.

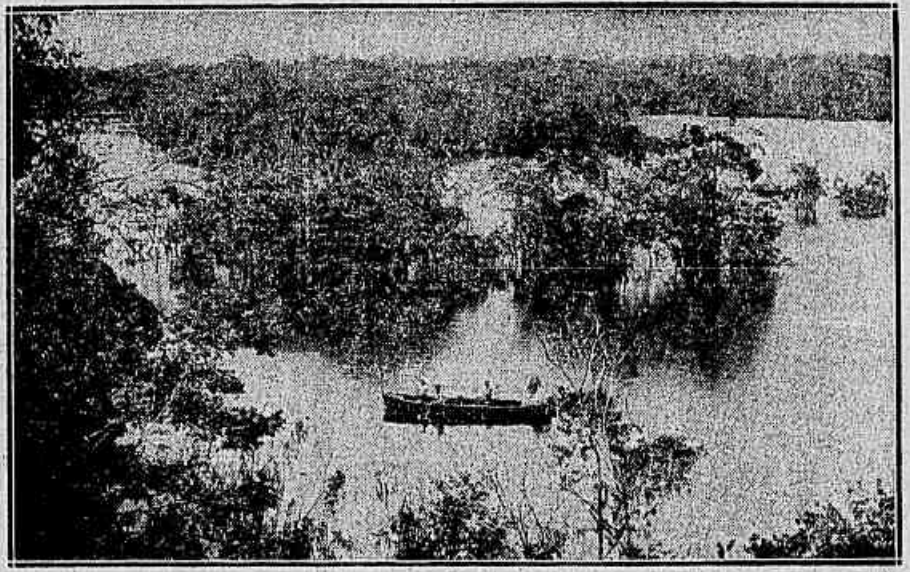
O nosso povo não constitue um raça de apathicos, de desfrizados, mesquinhos como trombeiam as mil e uma.

Não somos pior nem melhor do que ninguém.

Temos os defectos de todas as raças e todas as suas virtudes.

A nossa inferioridade actual em

## Epaminondas Martins



O rio e a floresta confundem-se, invadem-se reciprocamente. O canoero assebia uma musica barbara, e dista o barco correr porque... para baixo todos os Santos e demas. Eis ali uma visão do Amazonas que poderia ser do paraíso

existem no Amazonas. Pergunte-se aos que conhecem o norte do paiz se não precisamos de comprar bacalhão à Noruega ou Julia à India.

O Brasil do futuro é o norte. Determinado por factores historicos passageiros, o predomínio do homem do sul não será definitivo.

O nosso paiz, opina o professor Penk, da Universidade de Berlim, tem capacidade para sustentar uma população de um bilhão e duzentos milhões de habitantes, duas vezes mais do que o que poderia ser contido por palzes vastos como os Estados Unidos, Imperio Britannico, a China e a Russia. Com quarenta milhões de habitantes está quasi intacto, pôde-se dizer, estar no periodo alinda do descobrimento. Ainda não despertou, ainda não falou, ainda não manifestou a vontade.

E esse Brasil que falou o professor Penk não é a rua do Ouvidor nem as fabricas do Rio e de São Paulo. E' principalmente a bacia Amazonica. E' para lá que se devem dirigir os nossos olhares, as attentões dos nossos homens de Estado.

Sou um sujeito normalmente pessimista, e sei que existe muito politiquês ruim, muita gente hypocrita, opportunistas, muito fúccular venal por esses brasis a fóra; mas estou também certo de que existe por ali muita gente realmente patriótica, bem intencionada, altruista e capaz de olhar para fóra de si mesma, muita gente que adora o Brasil, que deseja uma Patria grande e poderosa.

Não atribuíamos a todo um povo os defectos de alguns degenerados.

O nosso povo não constitue um raça de apathicos, de desfrizados, mesquinhos como trombeiam as mil e uma.

Não somos pior nem melhor do que ninguém.

Temos os defectos de todas as raças e todas as suas virtudes.

A nossa inferioridade actual em

comparação com outros povos do continente, como os Estados Unidos, tem a sua razão de ser, que não discutimos agora porque seria uma historia muito complicada.

Por mais de uma vez na História, dos povos como o Ingles, o francez e o allemão, occuparam o segundo plano entre as nações, sem que isso impedisse de atingir o conceito e o prestigio que os cercam no estado actual da civilização.

Em busca de ar e luz, os arvores expandem a folhagem verde pelo céu. Um sujeito despreocupado espia as canoas que vão e vêm de uma a outra margem. Há milhões de peixes naquelles rios milhões de aves naquellas matas. Em torno do sujeito, distraído ouvem-se cricris, canoas, zumbidos, assopros e muitas outras coisas que a objectiva não fixou

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha-se na floresta. Ha traços de ouro no céu. A planície desce as milhões de sem trabalho do mundo. E isso não tem fim; estende-se desenhos, centenas, milhões e milhões de kilometros quadrados

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha-se na floresta. Ha traços de ouro no céu. A planície desce as milhões de sem trabalho do mundo. E isso não tem fim; estende-se desenhos, centenas, milhões e milhões de kilometros quadrados

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha-se na floresta. Ha traços de ouro no céu. A planície desce as milhões de sem trabalho do mundo. E isso não tem fim; estende-se desenhos, centenas, milhões e milhões de kilometros quadrados

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha-se na floresta. Ha traços de ouro no céu. A planície desce as milhões de sem trabalho do mundo. E isso não tem fim; estende-se desenhos, centenas, milhões e milhões de kilometros quadrados

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha-se na floresta. Ha traços de ouro no céu. A planície desce as milhões de sem trabalho do mundo. E isso não tem fim; estende-se desenhos, centenas, milhões e milhões de kilometros quadrados

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha-se na floresta. Ha traços de ouro no céu. A planície desce as milhões de sem trabalho do mundo. E isso não tem fim; estende-se desenhos, centenas, milhões e milhões de kilometros quadrados

Quando o sol se põe no Amazonas... A superflua tranquillidade das lagoas e rios expellam o esplendor das tardes tropicaes, uma colina de fogo abrenha



























# NO MUNDO DA CINEMA

R. MONTGOMERY E N. ASTHER, NO PALACIO THEATRO, AMANHÃ, COM  
"O CONQUISTADOR IRRESISTIVEL"



Robert Montgomery e Nora Gregor, em "O conquistador irresistível", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro.

O Palacio-Theatro terá este cartaz, amanhã: "O Conquistador Irresistível", um film Metro-Goldwin-Mayer dirigido por Jack Conway com os principais papéis interpretados por Robert Montgomery, Nils Asther, Nora Gregor, Heather Thatcher, C. Aubrey Smith e Edward Everett Horton. A sensação maior do elenco está sem dúvida, na "dupla", Robert Montgomery-Nils Asther.

JEAN HARLOW, EM "A MULHER DE CABELLOS DE FOGO"



Jean Harlow e Chester Morris, em "A mulher de cabellos de fogo", da Metro.

Até há pouco a ós conhecida Jean Harlow como a "platinum blonde", a dona da mais famosa cabellera do mundo. Hoje só se conhece Jean Harlow como "a mulher de cabellos de fogo". Por que essa mudança? Porque para interpretar "A Mulher de Cabellos de Fogo" — um desempenho que as "estrelas" mais famosas do Hollywood ambicionam, Jean Harlow foi forçada a

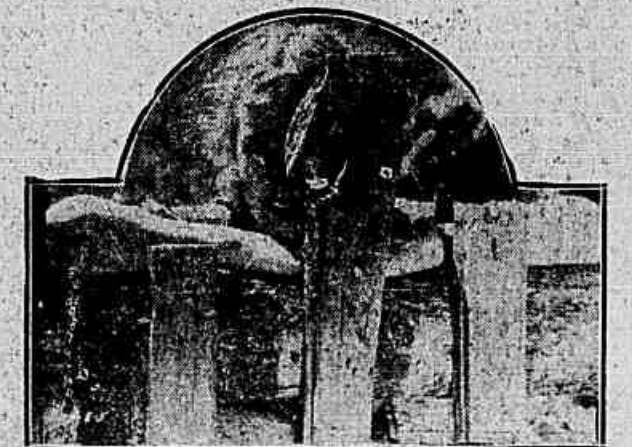
JOE E. BROWN, AMANHÃ, NO PATHE PALACIO  
EM "VALENTE COMO TRINTA"



Joe E. Brown numa cena do film "Valente como trinta", da Warner First, amanhã, no Pathe Palacio.

E' amanhã finalmente, que o mem pratique façanha famosa! Qual... O colado é um grandioso filme de todos os tempos, o famoso "Boca Larga", que vimos recentemente em Fogo e Fumaça, bancando o bombeiro, vai reaparecer em "Valente como Trinta" outra irresistível comédia da Warner-First National, que vem para afogar em riso todas as tristezas do caricato. Desta vez o homem da boca kilométrica aparece, com dois terríveis revólvers, que gela de desconfiança por, de cá e de lá, não dá para acreditar que ele seja tão bom quanto o homem da boca kilométrica.

"BONDADE QUE SALVA"



Marion Nixon, na "Dona que salva", da Fox, que será "hibrido breve".

ANN DVORAK EM "HA MULHERES ASSIM, DA  
WARNER FIRST  
NATIONAL

Ann Dvorak essa linda creatura, linda e talentosa que ainda agora nos emociona tão fortemente com sua arte trágica em "Escandalo", já é um nome glorioso entre as celebridades do cellulóide. Atualmente com a Warner First National, Ann Dvorak, que para essa produtora fez "Delirante", que o Rio conheceu recentemente, vai reaparecer, no próximo dia 3 de outubro em um grande drama da Warner First National, a história dolorosa de uma mulher que não pôde suportar ao destino cruel que lhe fora traçado... Escravizada por uma paixão e por um amor, ela se entregou a uma vida de sofrimento... Mas era impossível... A tala era mais forte!

Ha mulheres assim... Ela um estudo profundo da alma de certas mulheres que todos nós já conhecemos... São insensivelmente malignas... São mais dignas de piedade do que de repulsa! Ha mulheres assim em um drama intenso e que além de Ann Dvorak, apresentará ainda, Lee Tracy, Richard Cromwell, Guy Kibbee, Leslie Fenton (Marido legítimo de Ann), Evelyn Knapp e Charles Middleton. O elegante Gloria, da Cia. Brasil Cinematográfica, já no próximo dia 3 de próximo mês, vai exhibir esse film inédito da Warner First National.

ESCRITORIOS  
1505 2005 3005  
salas pelos preços acima, alugue-se no primeiro andar do Cinema Gloria, à Praça Floriano 35.

SYLVIA SIDNEY, SERA' AGORA A PROTAGONISTA DE "ALMAS CAPTIVAS"



Sylvia Sidney, em "Almas captivas", da Paramount, amanhã, no Imperio.

Sylvia Sidney está no numero das grandes atrizes da tela sonora, e a Paramount, bem lhe compreendendo as possibilidades, cada vez mais a ela recorre para as suas produções. "Ruas da Glória", "O Homem Miraculoso", "Tragédia Americana", "Quando a Mulher se Opõe", "Almas Captivas", "Tudo é Verdade", "Madame Butterfly", formam o riquíssimo repertório que ela nos oferece para o ano, parte dela ainda inédito para nós.

Temperamento dramático excepcional, servido a primor por um

trabalho de tantos anos de glória no teatro legítimo, Sylvia Sidney é de facto na cinematographia contemporânea, uma figura que se impõe à atenção de todos pelo vigor, pela espontaneidade, pelo toque profundamente humano das suas atuações.

O papel em que ella se vai apresentar na próxima, em "Almas Captivas", uma joia que a Marca das Estrelas nos reserva para este mês da temporada, é uma apologia das encarnações virtuosas femininas, — a fidelidade, bondade, dedicação, resignação, etc. Uma vez mais ella é a mulher

"Mercado de escandalo"



Rose Hobart em "Mercado de escandalo", da Universal.

Mais um grande film da Universal será apresentado, brevemente.

"Mercado de Escandalo" é o seu título. E' realmente um grande espectáculo dentro de um ambiente que não é estranho para muitos — o jornalismo, mas interpretado de uma maneira diversa, de tudo quanto se tem feito. Seus principais artistas, constituem a mesma dupla de "A Leste de Bori-

neo", o anacional film passando nas solvas, Charles Bickford e Rose Hobart. Qualque deas deas nomes não requer publicação, pois o conhecimento de sobre o trabalho.

So a direcção de Russell Mack, "Mercado de Escandalo", é uma película, que pouco a pouco, vai interessando e prendendo a atenção da platéia. Uma das cenas mais humanas, é colhida nas expressões que estampam cada rosto na morte do pequeno Bobby, filho do jornalista avido por notícias sensacionais. O desaparecimento em forma trágica de Waddell, íntimo amigo de Strong, é outra nota de realismo que toca os corações mais insensíveis.

Rose Hobart, a encantadora e simpática artista da Universal tem neste film que o Pathé Palacio vai exhibir, dentro de poucos dias, um papel de destaque, sem esquecermos de Pat O'Brien.

"SCARFACE" VAE CONTINUAR EM CARTAZ

A vida aventureira de Al Capone, admiravelmente reconstituída por Howard Hughes nesse film gigantesco que é "Scarface" (A vergonha de uma nação) teve os aplausos unânimes do publico carioca que outra coisa não fez, durante toda a semana que passou, senão affruir na Broadway para ver a sequência empolgante em que apparecem ao vivo as peripécias máximas que cercaram a existência do terrível contraventor chefe de gangsters.

E essa consagração foi tão ruidosa, tão completa, tão definitiva, que a empresa do Cinema Broadway, de accordo com a United Artists, viu-se na obrigação de manter "Scarface" em cartaz por mais uma semana, dando margem, assim, aos muitos milhares de carlos que querem ver o film e não encontram lugar na sala am- a e confortavel do Broadway.

EMIL JANNINGS, AMANHÃ, NO ODEON, EM "TEMPESTADE DE PAIXÕES"



Emil Jannings, em "Tempestade de paixões", da Ufa, amanhã, no Odeon.

Mais vinte e quatro horas, e a expectativa do publico será satisfeita: A Ufa terá estrado, amanhã, a partir das quatro horas, no Odeon, o magnifico espectáculo que "Tempestade de Paixões" constitui, e onde o maior tragico do cinema germanico — a sinão do mundo inteiro — vai assombrar as multidões, com a grandiosidade do seu trabalho. Não sorria, leitor incrédulo, pois nem são proprias somas amantes do uso e abuso de adjectivação em propaganda cinematographica. Mas a verdade está em reconhecer que Emil Jannings vem maior que em todos os films anteriores, desta vez, e amanhã, todo o publico que tiver encheido o Odeon, ha de reconhecer a pro-

O DRAGÃO  
O Rei dos barateiros  
LOUCAS, METAES  
E ALUMINIO.  
RUA LARGA, 193  
Em frente a Light.

"KARAMASOFF"

Ivan Dostoevsky escreveu "Os Irmãos Karamasoff" — o romance formidavel, um dos maiores successos de litteraria em todas as linguas em que foi traduzido. A historia de um joven tenente que vem em procura do pai para obter d'elle o necessario dinheiro para se casar, e, encontrando o pai apaixonado, corre á casa da mulher culpada, para lançar em rosto a sua indignação, e acaba elle também se apaixonando, e ponto de desfecho a morte de seu proprio pai! O romance cheio de emoções que se segue, em que o velho Karamasoff tomba, ferido de morte por um filho desobediencia, sendo levado á barra dos triumphos o filho que o amateira. A novela de amor que se desenvolve, em que a mulher culpada se apaixona pelo filho, com um amor que se purifica, com soffrimento, a ponto de levar a a seguiu ao desterro na Sibéria. Ella o que Dostoevsky escreveu com maestria!

Pois o cinema tomou conta do romance de gran scriptor russo e fez "Karamasoff", essa joia magnifica que nós vamos ver dentro de oito dias, aprendida pelo Programma Serrador. Para a execução da obra formidavel, foram escolhidos os melhores elementos. Artistas principais: — Fritz Kortner e Anna Sten. Ambiente: o do romance, russo em todos os seus aspectos. Cenário: artistico em que, quando não ha o dialogo, ha a musica, e toda a musica é russa, quer quando como que serve de fundo para a acção, quer quando o emocionante, quer quando a temos em scena, balada dedilhadas por slaves, e cantos que se confundem em vozes humanas. Nas suas demonstrações de alegria, como do dor, elle não poderia ser ultrapassado. A seu lado temos Anna Sten. Uma dessas maravilhas que nascem na Europa e logo a America se assombram d'ellas: — Anna já foi contractada por um dos studios yankees. Não seria preciso dizer mais nada, mas deixemos aqui consignado que Anna Sten empolgou desde o primeiro momento em que a vemos surgir, na tela, vagarosamente... A sua figura irradiava belleza, modéstia, elegancia, fascinação. Artista esplendida, e mulher seductora — os dois principios requisitados para explicar o seu triumpho.

Fallemos dos artistas: — Fritz Kortner e Anna Sten. Fritz Kortner é uma das maiores figuras da arte de representar da Alemanha. Não meo a a a temos visto em varios trabalhos. Uma mascara admiravel de verdade: um gesto que traduz com fidelidade o sentimento. Nas suas demonstrações de alegria, como do dor, elle não poderia ser ultrapassado. A seu lado temos Anna Sten. Uma dessas maravilhas que nascem na Europa e logo a America se assombram d'ellas: — Anna já foi contractada por um dos studios yankees. Não seria preciso dizer mais nada, mas deixemos aqui consignado que Anna Sten empolgou desde o primeiro momento em que a vemos surgir, na tela, vagarosamente... A sua figura irradiava belleza, modéstia, elegancia, fascinação. Artista esplendida, e mulher seductora — os dois principios requisitados para explicar o seu triumpho.

"Karamasoff" surgirá na tela do Odeon, da Companhia Russa Cinematographica, dentro do oito dias, isto é, no dia 3 de outubro.

do com os pés descalços longas horas dentro daquela massa viscosa.

Após esta operação deixa-se repousar o oplo e depois se divide em pacotes para a exportação.

Preparação destes pacotes é muito curiosa. O empacotador trabalha sentado, tendo na frente um recipiente cheio de oplo e uns quantos pães das petalas secas de dormideira. Com estas petalas formam uma capa circular, sobre ella estendem certa quantidade de oplo, em seguida põem a segunda capa de petalas, e obter uma especie de torta compacta, bastante grossa, que finalmente se pulveriza com um pó já colado das folhas secas e moidas. Estas tortas se armazenam durante seis meses, para que sequem e amadureçam, depois são empacotadas em calzas de madeira e enviadas a Calcutá e postas á venda ou então metidas nos paletes onde está mais enraizado o vicio de fumar oplo.

E assim como a formosa dormideira ou "papoula", adorno dos jardins e dos campos, guardada em seu seio o elixir que envenena e mata os homens.

UM PUNHADO DE EMOÇÃO — UM FILM DE  
E. BOARDMAN



Monte Blue e Eleanor Boardman, em "A enxurrada".

Sempre que a maior figura de revelar, falando de "A Enxurrada", — o recente dos films de Eleanor Boardman — que esse trabalho tem um punhado de motivos que não podem ficar no esquecimento e que foi contribuiu de uma forma radical, para o successo do trabalho, quando elle foi surtendo no Broadway, dentro do poucos dias.

Uma outra figura ha em "A Enxurrada", que é de valor grande e admirado do publico: Monte Blue. Ella e Eleanor Boardman formam a dupla amorosa desse film altamente heroico e dramático que o Broadway exhibirá juntamente com o "contista" que veio figurar trunfo, Fugazot e Demare.

Não obstante isso, a gente deve

ANN DVORAK, EM "HA MULHERES ASSIM", DA  
WARNER FIRST



Ann Dvorak e Lee Tracy, em "Ha mulheres assim", da Warner First.

KARAMASOFF



Fritz Kortner e Anna Sten, em "Karamasoff".

SENHORITA

Vossa carteira está usada? Leve a Av. Passos 27, 1º and., que será renovada. Tintas e cores de primeira qualidade, cartões, livros e sapatos em todas as cores. Por cima da casa de banhos N. B. 27, 1º.

(11070)

"Arsene Lupin e sua reap-  
parição, amanhã no Gloria



John Barrymore, em "Arsene Lupin", da Metro, amanhã, no Gloria.

Vamos ter, amanhã, no Gloria, mais uma re-apresentação digna de nota: "Arsene Lupin" de John Barrymore e Lionel Barrymore, cujo successo dias, marcou um dos "hits" mais importantes da Metro na presente estação. Ah! estão John Barrymore e Lionel Barrymore em interpretações finíssimas, ao lado de Karen Morley, uma personalidade que muito promette.

A FLÔR VENENOSA

(Continuação da 1ª pag.)

centenas de mil pacotes e o que produz o Egypt suppe um valor de alguns milhares de francos annuos.

Onde a industria está mais adiantada é em Bengala, especialmente em Patna, nas margens do Ganges.

Os campos, para o cultivo da dormideira, na India, estão geralmente proxima das aldeias, com o fim de que a mão de obra fique mais economica na occasião da colheita. A época de semear tem lugar em novembro; a planta floresce em fins de janeiro, principios de fevereiro, e depois de tres ou quatro semanas as cabeças das dormideiras são tão grandes como um ovo de galinha e estão maduras para a extração do oplo. Antes, recolhiam-se as petalas caídas das flores, que se seccam ao forno e se conservam um piez para servir como envoltura do oplo nas ultimas phases de sua elaboração.

A regra seguida pelos cultivadores é praticar nas cabeças das dormideiras ligeiras incisões, que não chegam á cavidade, com um instrumento especial chamado "insktar". Ao amanhecer do dia seguinte, estas incisões apparecem cobertas por um succo leitoso, que se recolhe em uma vasilha chamada "kurrace", onde se deixa repousar durante duas semanas, quando chega o calor que contrah e pesa a droga. Cada "kurrace" pôde conter vinte e cinco kilos daquela substancia, e em cada fabrica se dispõe de uma centena dessas vasilhas.

O succo citado é o oplo propriamente dito. Depois de escrupulosamente examinado, transportam as vasilhas que o contém a uma grande sala onde ha grandes cisternas de pedra, cada uma das quaes pôde conter

Regina Hotel  
Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. — End. Telegr. REGINA. — Telep. 5-3762.

(35170)

"A VEZ DE CHAN", QUE O ELDORADO VAE  
EXHIBIR AMANHÃ



Warner Oland e Linda Watkins, em "A vez de Chan", amanhã no Eldorado.

uma cincoenta kilos de oplo. Ah! se deita o conteúdo das vasilhas, as quaes são depois quebradas e cuidadosamente raspadas no interior de suas paredes para que não se perca nem uma só gota.

No momento de pesar o oplo, torna-se a tirar destas cisternas e, colloca-se em outras vasilhas, e conduzido á repartição de pesar. Depois volta ao deposito, onde os operarios o misturam durante muito tempo, permanecendo